RELACAM DE VARIOS SVCCESSOS de Italia, França, Flandes, Polonia, Suecia, & de outras partes de Europa do anno passado de 1656.

Feita em Roma por pessoa digna de todo o credito.

A Praça de Valença do Pò no estado de Milam se veyo finalmente entregar por cõcertos ao Duque de Modena, depois de sustẽtar o cerco por espaço de dous mezes. As capitulações foram mui amplas, em fauor dos cercados, porq̃ em nada se reparou cõ tãto q̃ se cõseguisse o intẽto. He esta praça de grãde importãcia polas cõueniẽcias assi da vesinhãça do Casal, q̃ hora està pelos Frãcezes; como por ser chaue do Estado de Milã pola parte do rio Pò. Por gouernador della foi logo de França o Marquez de Villauer; & o Duq̃ de Modena aliuiou os moradores por tres ãnos de todos os tributos, & Gabèlas, izentandoos tambem de darem em suas casas alojamento á gente de guerra, & concedẽdo outras franquezas, com q̃ fez tributarios a sua beneuolencia os corações de todos. Vay reparãdo a Praça dos dãnos, q̃ lhe fez a artelharia nos cõbates passados, fortificandoa com nouas trincheiras, &

 baluartes.

baluartes. O seu exercito repartido em troços fez varias correrias pella Humilina, Vercelli, Carecana, & outras terras do Ducado de Milã; & em Outubro passado reduzido todo à hũ corpo se alojou a quẽ do Pò. O Cõde de Fuen Saldanha Gouernador de Milã vendo estes estragos, & temẽdo outros maiores, foi obrigado a sair a cãpo cõ os seus Castelhanos dos presidios, alguma gẽte da ordenãça, & seis mil Tudescos, q̃ lhe vieram de refresco; mas nam chegou a visitar o Arrayal inimigo com pretexto de esperar maiores soccorros de Alemanha; cõ o rumor dos quaes triũfam em Roma os interessados por Castella, & ameaçam ruina ao Duque de Modena; porẽ o mais certo he, q̃ todas estas treuoadas se viràm a desfazer em chuua; porq̃ o inuerno està á porta, o terrenho da Lombardia he mui allagadiço, faltam pagas para os Tudescos, q̃ vieram quãto mais para os q̃ ham de vir: Napoles nas presentes circunstancias nam pode acodir cõ gẽte, nem com dinheiro: as leuas de soldadesca Franceza para o exercito do Duque sam continuas, & elle anda victorioso.

A preza de Valença causou igual admiraçam, & temor em Roma: cuidam alguns q̃ o Duque de Modena se nam esquece das pretenções antiguas da sua caza ao Estado de Ferràra; nam sei porem em que se fundam estas sospeitas; saluo se na cõmodidade do sitio de Valença, da qnal he facil a passagem para Ferràra. O certo he, que no tempo, em que o Duque mais apertaua o cerco de Valença sua Santidade lhe escreueo, exhortandoo a paz; elle recebendo a carta, ou breue o poz sobre a cabeça, & foi continuando como dantes o sitio, & baterias; porq̃ entendeo, segũdo dizem, q̃ o Embaxador delRey Catholico, & seus aliados em Roma procuràram, & cõseguiram de sua Santidade o dito breue, ou carta.

He

He tornado de sua embaxada de Alemanha o Marques de Castello Rodrigo. No principio de octubro se embarcou em Genoua em hũa galè para Alicante. Deixou em Milam a Marqueza sua molher por temor dos perigos, que oje ha nas viagens do Mediterraneo. Em Genoua o hospedou muito alagrande o Cardeal Raggi.

Despois do successo do cerco de Valencenas em Flandes marchou D. João de Austria,& applicou o seu exercito ao sitio da Praça de Cōdè,a qual finalmente rēdèo a partido. Appareceo neste tēpo cō o seu Arraial em cāpo o Marichal de Turena, Seguindo os passos,& nam perdēdo ja mais de vista ao inimigo, atè q̃ vēdo boa occasiam o deslūbrou cō hũa fingida retirada, porq̃ voltou cō gran pressa sobre os cōfins da Picardía, ōde o mesmo foy cercar, q̃ rēder a praça da Chiapella visinha de Landresi, veyo o Austriaco a soccorrela,tāto q̃ lhe chegou a primeira noua do cerco; mas arribou tarde; porque auia quatro dias,q̃ o de Turena estaua dētro; pelo q̃ foy obrigado o Austriaco a recolherse para Flādes, com todo o exercito,por estar o inuerno visinho,& nam dar lugar a se proseguir a Campauha.

El-Rey de Polonia Casimiro capitulou pazes com o Moscouita, o qual vindo em defeza do Polaco contra o Sueco entrou pola Liuonia cō quarēta mil homēs,& desbaratou o cāpo,& General daquella Prouincia, q̃ pertēce à Coroa de Suecia, rēdeo algũas praças,& actualmēte tē sitiada a cidade de Riga. Os Olādezes por outra parte entēdēdo,q̃ o Sueco trataua de senhorearse de Dāsic praça maritima, & de grāde consideraçam,acodiram para a assegurar cō huma armada de secenta fragatas. Posto o Sueco neste estado, & cōsiderādose opprimido no mesmo tēpo do Polaco,do Moscouita, & do Olādez tratou

 de ajus-

de ajuftamento de tregoas, ou de pazes, as quaes dizem efficituou ja com Olanda. De França forão dous embaxadores a Polonia em fauor do Sueco, a fim de eftabelecer a concordia cõ el Rey Cafimiro; elle porèm não quer admittir fuas propoftas; porq hũ dos Capitulos das pazes com o Mofcouita he, q̃ nunca as farà el Rey de Polonia com o Sueco, fem beneplacito do de Mofcouia.

A Rainha de Suecia foi recebida na Corte de Parìs com notauel applaufo, & extraordinarias demonftraçoens de fefta, & honra em fua entrada, nam sò da nobreza daquelle Reyno, mas tambem das proprias peffoas Reaes. Nam fe alcança com certeza o intento defta fua jornada a Parìs: o q̃ parece mais prouauel, he, q̃ foy affegurar por meyo del Rey Chriftianiffimo os rẽdimentos da Pomerania, q̃ referuou para fi em Suecia, quando largou o Reyno. Ja voltou de Frãça, & fe efpera em Turim pello Duque de Saboya, & do de Medena no Cafal, & dalli, dizem, paffarà a Bolonha, onde fe deterà atè q̃ cefsẽ em Roma os perigos da pefte.

Os Venezeanos com a primeira batalha, & victoria naual, que tiuerão da Armada Turquefca junto ao porto de Dardanellas, abrìrão caminho a outras muitas, & muy gloriofas, que depoys fe feguiram. A primeira foy da Fortaleza, & entrada da Ilha de Tenedo; a fegunda da da ilha de Lemnos; a terceira da Ilha de Stalamene, das quaes fe tem feito fenhores em tam breue tempo, q̃ parece a fua Armada nam nauega à vela, & rẽmo, mas q̃ a ventura lhe dà azas para voar na felicidade de bõs fucceffos, Chegou a fama delles a Cõftãtinopla, onde ao principio não forão cridos; mas fegũdãdo as nouas, & crecẽdo cada dia os auifos de varias partes, & por varias vias, ouue naquella Imperial cidade notauel abalo, & grande alteraçam nos Genizaros, dos quaes fe foram finco mil

ao

ao Paço, & com as armas nas mãos pedíram as cabeças do Gram Senhor, & dos tres principaes Viso-Reys, ou Conselheiros seus de Estado; & passou a demanda tanto auante, que foy necessario ao Gram Senhor, por euitar o risco, arriscarse finalmente a vir em pessoa dar razam de si, & de suas cousas aos Genizaros, aos quaes applacou com boas palauras, & promessas de melhora no gouerno.

Expedio logo varias ordens em comprimento do promettido. Primeira, que se soccorresse a Canea, principal praça do Turco no Reyno de Candia. O soccorro foy de quatro nauios carregados de soldadesca, munições, & pertrechos de guerra, que como necessariamente auiam de passar à vista da armada Venezeana, polla bocca do estreito do Arcipelago, lançáram bandeiras Francesas, mas não lhe aproueitou o disfarce, porque entendido dos Venezeanos, enuestiram aos quatro nauios, & os rendèram. Assi se escreue nas vltimas cartas, como tambem que em Candia se tem rebellado alguns Gregos contra o Turco, appellidando o nome, & fauor de S. Marcos, & seguindo as armas de sua Republica, a qual logo armou, & mandou para Candia algũas galès, & galeaças bem prouidas de gente, & de bastimentos.

A segunda ordem do Gram Senhor foy, que no porto de Constantinopla se fabricasse hũa Armada de cem galès, & sincoenta galeoẽs, para sair na Primauera do anno que vem de 1657. Em virtude desta ordem se começou logo a obrar com grande pressa, & calor; porem trezentos officiaes dos mais peritos, q̃ nella trabalhàram, affirmam, que se nam podem aprestar tanto numero de lenhos tam breuemente; & que ao summo se poderàm lançar ao mar na Primauera vinte & sinco galès, com algũas naos,

Terceira ordem;que ſem demora algũa ſe attendeſſe à prouiſam de marinhagem, & remeiros para eſta Armada, em que ſe ha de embarcar a flor da valentia dos Genizaros. Para eſte fim hum Commiſſario do Gram Senhor paſſou a Argel, & dahi a Tunes, a buſcar eſcrauos. Voltou dizendo, que em Argel auia de preſente trinta mil catiuos,& treze mil em Tunes; mas que eram de ſenhores particulares, que os nam queriam dar, ſenam vender,

Quarta ordem, que hum exercito de cem mil Tartaros entre polla Dalmacia, para no meſmo tempo ſe fazer guerra por mar,& terra aos Venezeanos,os quaes tem mandado recolher de Conſtantinopla o Secretario da embaixada Ballarino, que difficultoſamente poderà eſcapar da ira,& furor dos Turcos no caminho,quando (do que ſe duuìda)ſaya com vida de Conſtantinopla.

Accreſceo ao Gram Senhor mayor razam de ſentimento dos proſperos ſucceſſos da Republica de Veneza,por receber a noua delles a tempo,em que de freſco tinha chegado a ſua Corte hum Embaxador do Mogor. Dizem que tem mandado fazer barbaras execuçoẽs, & entre ellas foy hũa,tirar a vida a certo homem de negocio,dos mais groſſos de Conſtantinopla, ſem outro crime,que o de ſer muito rico. Hum irmão do morto,que era ſuperintendente das aduanas em Smyrna,em ſabendo do caſo,meteo toda ſua fazenda, & a que meneaua do Gram Senhor,em hũa nao, em que deu à vela,& aportou a Liorne no mes de Settembro: dalli paſſou a Florença vizitar o Gram Duque. Vi a liſta da fazenad, & mercadorias, que trouxe na nao, as quaes, ſem fallar nas joyas (que ſam muitas,& muy precioſas) aualiam os praticos em quinhentos mil eſcudos.

No principio de Outubro arribou ao meſmo porto de

de Liorne hũa nao Ingleza, vinda de Alexãdria em vinte & oito dias. Diz o Inglès, que se retiràra de Alexandria com destreza, & fogìra a toda a pressa por não ficar em poder dos ministros do Gram Senhor, os quaes tinham cõmissam, para entreter quaesquer embarcaçoẽs que achassem, a fim de leuarem gente, & muniçoens à Canèa.

Escreuem de França, que o Duque de Sorch irmam del Rey de Inglaterra, se tinha despedido em Parìz del-Rey Christianissimo, com intento de passar a Madrid, para se ver com el Rey seu irmam, o qual no fim de Settembro tinha chegado occultamente àquella Corte, partindo de Flandes com grande segredo.

Tambem escreuem, que Monsiour de Leon, mandado de França a Madrid, sobre hũ tratado de grande conueniencia para ambas as Coroas; ~~tinha concluido felismente o negocio~~, & que era ja no retorno do caminho para Parìz, onde se esperaua cada dia. Por aqui se diz, que cedo se publicaràm tregoas gèraes, incluindose nellas Portugal.

Por melhor via se soube, q se saira de Madrid sem concluir cousa alguma, antes se foy sem se despedir d'el Rey Catholico, nẽ de D. Luis de Haro.

Nomeou Sua Santidade Nuncios extraordinarios para ambas as Coroas de França, & Castella, que partiriam de Roma atè dez de Nouembro. Para França foy nomeado Monsiour Picolomini Secretario de memoriaes de Sua Santidade. Para Castella Monsionr Bonelli, que actualmẽte era Gouernador de Roma. O que vam tratar estes Nuncios descobrirà o tempo: a voz cõmum diz, que ajustamento de pazes, ou ao menos de hũa tregoa larga, a que obriga (alem de outras razoẽs muy forçosas) o temor da guerra contra Veneza, na qual o Turco determina meter o resto de todo seu poder; & sò cõ a fama, & rumor desta guerra, se nam dà Italia por segura.

He

He morto o Duque de Offuna Viso-Rey de Sicilia; para lhe succeder, em quanto de Madrid nam vaj outro auiso, he chamado de Malta para aquelle gouerno, o Gram Prior de Nauarra.

De Viena se escreue, que o Emperador, por causa de hum accidente chegàra ás portas da morte, que ficaua com melhoria, mas nam liure do perigo de todo.

O Padre Reytor do Collegio de Santander, em carta de 23. de Junho, escrita a Roma, refere hũa cousa prodigiosa, que como elle diz, he certa, aueriguada, & publicissima naquellas partes, & succedida de fresco em Cascante, cidade nos confins de Aragam, & Nauarra. Foy o caso, que hum Sacerdote teue piques de palaura com hum secular: lançou este mam à espada; porem aquelle preuenio o golpe com destreza, & lha tomou, dizẽdo ao secular, que bem via o podia matar cõ suas proprias armes; mas que o nam queria fazer, & desejaua q̃ o desgosto nam passasse a mayor, que fossem amigos como dantes. Em lugar de se abrandar o secular, se accendeo mais em colera, & jurou que auia de matar ao Sacerdote, ainda que fosse dizendo Missa. Se mal o disse, peor o fez; porque celebrando o Sacerdote, o passou cõ duas balas, a ponto em que leuantaua a sagrada Hostia. Nam deixou Deos sem castigo tam horrẽdo sacrilegio; porque o sacrilego, assi como desparou a pistola, cahio logo morto: o Sacerdote tambem morreo logo, mas cõ circunstãcias marauilhosas; porque ficou em pè na mesma postura, sem largar das mãos a Hostia alçada: vieram alguns Clerigos para lha tirar dellas, & nam pudèram; instàram mais, & mais; porem tudo de balde; atè que finalmente hum delles, que estaua em jejum, se reuestio para dizer Missa, & entam lhe largou o Sacerdote morto a Hostia; & o mesmo foy largàla das mãos, que cair

o corpo

o corpo defunto em terra.

Na cidade de Napoles tem cessado o mal contagioso: morrêram nellã mais de trezentas mil pessoas. Nas vltimas cartas, que de là escreuem, dizem que nam estauão no Lazareto publico mais de 150. enfermos. Tomárão nesta occasião do cantagio por Padroeiros a S. Francisco Xauier, S. Januario, & santa Rosalia, que mandáram estampar postos os santos de joelhos diante da Sacratissima Virgem Senhora nossa. He para ver a estampa, de que mando com esta hũa copia, & outra dos Bolatins, que se costumam dar aos que saem do Lazareto

Polás outras cidades, & pouoações do Reyno de Napoles se tẽ dilatado notauelmente o mal, & vai ainda lavrãdo cõ estrago grãde. Genoua teue seus rebates, atè o presẽte cõ pouco effeito; mas nam está de todo liure de perigo.

Algumas villas, & terras de menos cõsideraçam posto q̃ muitas em numero de estado Ecclesiastico, padecẽ, & tãto mais, quãto menos sam prouidas dos medicamẽtos, & subsidios necessarios em semelhantes calamidades.

Em Roma se duuidou da Peste atè o principio de Octubro; porem ella se declarou com taes euidencias, q̃ nam dá lugar a duuidas: só dentro do dito mez acabáram feridas do contagio duas mil trezentas, & trinta, & noue pessoas.

Em soccorrer as necessidades dos pobres, que se curam no Lazareto, & fora delle, em medicos, guardas, preuenções, &c. Dizem que gasta o Papa cada dia tres mil escudos de Junho a esta parte. O certo he, que se nã fora o bom gouerno, prouidencia, & ordem, com que se tem procedido, fora o damno muito maior.

De nouo se ordenou, que em cada hum dos Bairros, ou Ruas de Roma estiuessem dous Confessores

Religiosos

Religiosos para administràrem os Sacramentos aos enfermos. Para este effeito se offerecèram os Padres da Companhia da casa professa de JESV; porem sua Santidade, & os Cardeaes da congregaçam da saude escolhèssos quatro da Companhia, & dous de cada huma das outras Religiões. Viuem estes Confessores em casas particulares fóra dos Conuentos; discorre cada hum pello seu bayrro, leuando sempre o Santissimo no peito occultamente. Dos quatro da Companhia os dous, que começaràm a seruir aos enfermos em Agosto, estàm actualmente feridos do mal, mas com boas esperanças de vida. O Padre Antonio de Macedo, que dizem contrahio o mal fazendo o seu officio de Penitencieiro de S. Pedro, ja está liure de perigo, & fora da quarentena conualescendo na quinta da penitenciaria. No Collegio Romano da Companhia de JESV, que està fechado, morrèram quatro Religiosos, & hum criado de casa. Dos Religiosos Portuguezes, que residem nesta Curia sam mortos tres com indicios do mal, todos da Serafica Ordẽ, a saber Fr. Francisco de Assis, Fr. Rafael, & o Prouincial das Ilhas.

Affirmase por cousa certa, que as casas de particulares fechadas em Roma por causa da infecçam do mal, passam de seis mil. Os mosteyros de Freiras pola misericordia de Deos estàm atègora intactos. Os dos Religiosos, & suas Igrejas quasi todos fechados, conuem a saber a Igreja noua de S. Felippe Neri, S. Jeronymo da Caridade, S. Andre de la Valle, Santi Apostoli, Minerua, Ara Cœli, S. Agostinho, os Padres da Madalena, os Bernarbitas, & outros muytos. A casa professa da Companhia, com a sua Igreja de JESV, com ser a mais frequentada, & de mayores concursos, (que no tempo presente cresceram mais, por estàrem fechadas as outras Igrejas) se

conser-

conserua por mercè de Deos,& beneficio de S. Ignacio, ao qual seus Religiosos se obrigáram com certas penitencias,& deuações, que cada dia fazem.

Muitos Palacios de Cardeaes; & Principes tambem estàm fechados; & o de sua Santidade o està em parte,cõ prohibiçam, que nenhum dos que nelle moram, possa sair fóra:dentro delle morreo do contagio o despenseiro da casa, & hum seu ajudante ferido do mal foy para o Lazareto. Gritam aqui os zelosos,que se dem Pastores às Igrejas de Portugal, & que logo cessarà a Peste; porq̃ Deos primeiro deu o auiso em Napoles, & vendo que nam era ouuido,estendèo a mão a Roma, & ao estado Ecclesiastico.

Doentes que entràram no Lazareto da insula de S. Bertholameu de 23 de Junho atè o fim de Octubro. 4261.

Mortos no Lazareto por todo o dito tempo. 2465.

Mortos na Cidade no mesmo tempo, & leuados a enterrar a S. Paulo. 1378.

Mortos na Cidade, & Lazareto atè 20 de Nouembro. 1212.

Doentes,que saráram no Lazareto. 1796.

Esta Lista foy tirada, & ajustada com as que cada dia se fazem por ordem da congregaçam da Saude, assi dos que morrem,como dos que nouamẽte adoecem. Nosso Senhor guarde,&c. Roma em 12 de Nouembro de 1656.

LAVS DEO.

EM LISBOA.

Com todas as licenças necessarias.

Na Officina de Henrique Valẽte de Oliueira. An. 1657.

TAxão esta Relação em dez reis. Lisboa 28. de Feuereiro de 657.

Mattos. *Marchão.*